

MESSIAS

(1ª Parte e Aleluia!)

EDIÇÃO CORAL

HANDEL



MESSIAS

(1ª Parte e Aleluia!)

EDIÇÃO CORAL

George Frederic Handel

Oratório para Coro Misto a Quatro Vozes



Rio de Janeiro
1994

www.4tons.com.br

Handel, George Frederic (1685-1759)

H236m

Messias; I parte e coro Aleluia. Oratório para coro misto a quatro vozes/George Frederic Handel. Responsabilidade técnica da edição em português Joan Larie Sutton. Rio de Janeiro: JUERP, 1994.

64p.; 7 partituras; 27x18cm

1. Oratórios, 2. Música Sacra — Oratórios. I. Título.

CDD 783.3

Redação:

Diretor de Música — Hiram Rollo Júnior

Editor de Música — David Brazzeal

Coordenadora — Maria Venâncio de Souza

Digitadora — Cláudia Medeiros

Arte:

Coordenadora — Nilcéa Cardoso Pinheiro

Arte da Capa — Luiz Cláudio de Oliveira

Diagramador — Alex Coyola

1.^a edição

Código Para Pedidos: 204.211

4.000/1994

Junta de Educação Religiosa e Publicações da Convenção Batista Brasileira

Caixa Postal 320 — CEP 20001-970

Rua Silva Vale, 781 — Cavalcânti

CEP 21.370-360 — Rio de Janeiro, RJ

Tel. (021)269-0772

Fax: (021)269-0296

Impresso em Gráficas Próprias

APRESENTAÇÃO

Com alegria apresentamos esta edição coral do Messias (1.^a parte e Aleluia). Através dela visamos facilitar e estimular a utilização da partitura impressa deste brilhante oratório. Coros de muitas igrejas e instituições têm apresentado este trecho por ocasião das celebrações de Natal. Alunos de regência dos cursos de música dos Seminários e Faculdades têm trabalhado com as peças corais do oratório a nível de aprendizagem. Para estes, entendemos ser mais prático e acessível dispor de uma edição como esta, sem que lhes seja tão necessário ter às mãos os trechos destinados apenas aos solistas e instrumentistas. Fatores assim, aliados ao desestímulo que temos proposto em relação às fotocópias, nos conduziram ao lançamento desta edição. Com isto não deixamos de reconhecer o valor e a necessidade da obra em sua totalidade.

Devemos nossa gratidão a todos os que no passado labutaram para a publicação do Messias em Português. Bill Ichter, apresentando a edição completa em 1977, destaca a preciosa colaboração de uma capacitada equipe liderada pela Professora Joan Larie Sutton, a quem coube a responsabilidade editorial quanto ao texto no vernáculo. Nesta equipe de colaboradores encontram-se nomes de maestros e professores como Cleofe Person de Mattos, Elza Lakschevitz Assunção, Gláucia Vasconcelos, Anna Campelo Egger, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Hora Diniz Lopes, Rui Wanderley, Saulo Velasco e John Boyd Sutton.

Nosso desejo é que, após executar esta obra, cada um possa como o próprio Handel dizer: “Pensei que tivesse visto todo o céu diante de mim e o Grande Deus.”

A ele toda a glória.

Hiram Rollo Júnior
Diretor de Música

HANDEL E O “MESSIAS”

George Frederic Handel nasceu no dia 23 de fevereiro de 1685, em Halle, Alemanha. Seu pai, na época, contava 63 anos. A mãe de Handel, a segunda esposa de seu pai, era filha de pastor luterano.

Bem cedo Handel mostrou certo talento, e começou a estudar música. Uma das maiores contribuições à sua vida musical naquela época foi feita pelo Professor Zachau (1693-1695). Em 1696, Handel começou a viajar e, durante essas viagens, aproveitava para aumentar os seus conhecimentos musicais e continuar os seus estudos. Em 1702 terminou o curso de Direito, mas os estudos e atividades musicais continuaram. Tornou-se um organista competente e compositor profícuo.

Handel, que viajava muito nessa época, parecia adquirir ou assimilar algo do estilo musical contemporâneo, de cada lugar que visitava (Hamburgo, Lübeck, Roma, Florença, Veneza, Nápoles, Hanover, Düsseldorf, Londres). Pouco a pouco, emergiu seu estilo próprio. Algumas de suas óperas começaram a fazer sucesso. Em 1715 voltou a Londres, e desta vez resolveu ficar, embora fizesse algumas outras pequenas viagens. Em fevereiro de 1726, Handel naturalizou-se inglês.

Ainda hoje encontramos o nome desse grande músico escrito de diversas maneiras. Quando a referência a seu nome é feita por escritores alemães, quase sempre se usa Handel. A princípio, na Inglaterra, o nome era escrito Hendel, porém, mais tarde tornou-se comum escrevê-lo Handel.

Depois do sucesso inicial, especialmente as óperas, Handel viu que suas obras começavam a perder a popularidade. Paralelamente começou a sofrer uma crise financeira. Na mesma época ele foi acometido de uma crise de paralisia, que deixou sua mão direita temporariamente inutilizada.

Em 1783, Handel começou a dar mais atenção à criação de oratórios. Oratório é uma peça musical sacra, uma espécie de drama religioso, executado pelos cantores e orquestra nas grandes solenidades religiosas.

Em 1741, Handel escreveu aquele que viria a ser o seu mais famoso oratório, o “Messias”, depois de 23 dias de atividade fervorosa. Às vezes ele se fechava em seu quarto, e ficava tão absorto, preocupado em terminar a obra, que se esquecia das refeições. Um dia, seu mordomo o encontrou sentado, com o olhar fixo e distante, aparentemente alheio a tudo, exceto à obra que estava criando. Mais tarde, Handel mesmo disse: “Pensei que tivesse visto todo o céu diante de mim e o Grande Deus.”

O oratório (escrito para atender às necessidades de três instituições de caridade) teve a sua primeira apresentação no dia 13 de abril de 1742, diante de um público entusiasta, que lotou um teatro em Dublin, na Irlanda. No ano seguinte, Handel o apresentou em Londres. Depois de alguns anos o “Messias” se tornou uma obra muito querida e apresentada entre o povo inglês.

A sua visão ficou grandemente reduzida nos últimos anos de vida. Em 1753, depois de três operações, Handel tornou-se praticamente cego. Autores, como Schoelcher, afirmam que a cegueira nunca chegou a ser total.

Handel faleceu no dia 14 de abril de 1759, em Grosvenor Square, Inglaterra.

Bill H. Ichter

CONTEÚDO

E a Glória de Deus, o Senhor	7
E Purificará	15
Ó Vós Que Dais a Sião Boas Novas	26
Pois Um Menino Nos Nasceu	32
Glória a Deus	43
Seu Jugo É Suave e Seu Fardo É Leve	48
Aleluia!	54

E a Glória de Deus, o Senhor

ISAÍAS 40.5

GEORGE FREDERIC HANDEL

[illegible]

nhor, se - rá re - ve -

nhor, se - rá re - ve - la - da,

nhor, se - rá re - ve - la -

-la - da, e a gló - ria de Deus, o Se -

se - rá re - ve - la - da,

e a gló - ria de Deus, o Se - nhor,

- da se - rá re - ve - la - da,

nhor, a gló - ria, e a

re - ve - la - da, e a

se - rá re - ve - la - da, e a

e a

gló-ria de Deus, o Se-nhor, se-rá re-ve-la-da,

gló-ria de Deus, o Se-nhor, se-rá re-ve-la-da,

gló-ria de Deus, o Se-nhor, se-rá re-ve-la-da,

gló-ria de Deus, o Se-nhor, se-rá re-ve-la-da,

mf
to-da car-ne ve-

-rá su-a gló-ria, *mf*
to-da car-ne ve-rá su-a gló-ria;

B

to-da car-ne ve-rá su-a gló- -

to-da car-ne ve-rá su-a gló- -

pois a voz do Se-nhor as-sim fa- -

pois a voz do Se-nhor as-sim fa-

B

-ria; pois a voz do Se-nhor as-sim fa-

-ria; to-da car-ne ve-rá su-a gló- -

-lou; to-da car-ne ve-rá su-a gló- -

-lou; to-da car-ne ve-rá su-a gló- -

C

-lou;

-ria, to-da car-ne, to-da car-ne ve-rá su-a gló-ria;

-ria; to-da car-ne ve-rá su-a gló- - ria, a

-ria; pois a

to - da car - ne ve - rá su - a gló - ria;
 to - da car - ne ve - rá su - a gló - ria;
 voz do Se - nhor as - sim fa - lou.
 voz do Se - nhor as - sim fa - lou.

E a gló - ria de Deus, o Se - nhor, to - da
 E a gló - ria de Deus, o Se - nhor, to - da car - ne ve -
 E a gló - ria de Deus, o Se - nhor, to - da car - ne ve -
 E a gló - ria de Deus, o Se - nhor, to - da

car - ne ve - rá su - a gló - ria; a voz do Se - nhor as -
 -rá su - a gló - ria; e a gló - ria de Deus, o Se -
 -rá, sim, ve - rá su - a gló - ria;
 car - ne ve - rá su - a gló - ria;

-sim fa-lou,
-nhor se - rá re - ve - la - da, to - da
to - da car - ne
to - da car - ne

pois a voz do Se - nhor as -
car - ne ve - rá su - a gló - ria; pois a
ve - rá su - a gló - ria; a gló - ria de Deus, o Se -
ve - rá su - a gló - ria;

-sim fa - lou, as - - sim fa - lou:
voz do Se - nhor as - sim fa - lou; to - da
-nhor se - rá re - ve - la - da,
e a gló - ria de Deus, e a gló - ria re - ve - la - da,

ff

e a gló-ria, a gló-ria de
 car - ne ve - rá su - a gló-ria;
 to - da car - ne ve - rá su - a gló-ria;
 to - da car - ne ve - rá su - a gló-ria;

Deus, o Se - nhor se - rá re - ve - la - - - da,
ff e a gló-ria de Deus, o Se - nhor, se - rá re - ve -
f e a gló-ria de Deus, o Se - nhor,
ff e a gló-ria de Deus, o Se - nhor, se -

to - da car - ne ve -
 - la - - - da, a gló-ria to - da car - ne ve -
 se - rá re - ve - la - - - da, to - da car - ne ve -
 - rá re - ve - la - - - da, a gló - - ria, pois a voz

F

-rá su - a gló - ria, a gló - - ria, pois a voz do Se-

-rá su - a gló - ria, a gló - - ria, pois a voz do Se-

-rá su - a gló - ria, a gló - - ria, pois a voz do Se-

do Se - nhor as - sim fa - lou, pois a voz do Se-

F

-nhor as - sim fa - lou, pois a voz do Se - -

-nhor as - sim fa - lou, pois a voz do Se - -

-nhor as - sim fa - lou, pois a voz do Se - nhor, a

-nhor as - sim fa - lou, pois a voz do Se - nhor, a

Adagio

-nhor as - sim fa - lou.

-nhor as - sim fa - lou.

voz do Se - nhor as - sim fa - lou.

voz do Se - nhor as - sim fa - lou.

Adagio

E Purificará

MALAQUIAS 3.3

GEORGE FREDERIC HANDEL

Allegro
SOPRANO *mf*

E pu - ri - fi - ca - rá, e

CONTRALTO

TENOR

BAIXO

Allegro (♩ = 72) *mp*



pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos de Le - vi,

mf

E pu - ri -



-fi - ca - rá, e pu - ri - fi - ca - rá

mf E pu - ri - fi - ca - rá, *mf* E pu - ri - fi - ca - rá
 os fi - lhos de Le - vi,

E pu - ri - fi - ca - rá
 os fi -



First system of the musical score. It features a vocal line with lyrics "E pu - ri - fi - ca -" and a piano accompaniment. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The vocal line starts with a rest followed by a half note E, then a quarter note pu, a quarter note ri, a quarter note fi, and a half note ca. The piano accompaniment consists of a continuous eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand.



Second system of the musical score. The vocal line continues with lyrics "-rá os fi - lhos de Le -". The piano accompaniment continues with the same eighth-note pattern. The system ends with a fermata over the final note of the vocal line.



Third system of the musical score. The vocal line continues with lyrics "vi, os fi - lhos de Le - vi, os fi - lhos". The piano accompaniment continues with the same eighth-note pattern. The system ends with a fermata over the final note of the vocal line.

B

fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o-
 -lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o-
 os fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o-
 fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o-

B

-fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça
 -fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça
 -fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça
 -fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça

mf

ao Se - nhor fa - rão, e pu - ri - fi - ca - rá
 ao Se - nhor fa - rão, e pu - ri -
 ao Se - nhor fa - rão, e pu - ri -
 ao Se - nhor fa - rão, e pu - ri -

mf *f*

-fi - ca - rá,
 -fi - ca - rá,
mf
 -fi - ca - rá, pu - ri - fi - ca - rá

mf
 e pu - ri - fi - ca -
f
 e pu - ri - fi - ca - rá,
 e pu - ri - fi - ca - rá,
f
 os fi - lhos de Le - vi,

C

-rá, pu - ri-

e pu - ri-

e pu - ri-

e pu - ri-

C

-fi - ca - rá, e pu - ri - fi - ca - rá,

-fi - ca - rá, e pu - ri - fi - ca - rá,

-fi - ca - rá, e pu - ri - fi - ca - rá,

-fi - ca - rá, e pu - ri - fi - ca - rá e

e pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos, fi - lhos

e pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos

pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos de Le - vi, os fi - lhos

de Le-vi, e pu - ri - fi - ca - rá,

e pu - ri - fi - ca - rá, e pu - ri -

de Le - vi, e pu - ri - fi - ca - rá,

de Le - vi, e pu - ri - fi - ca - rá,

D

-fi - ca - rá, os fi -

e pu - ri - fi - ca - rá

e pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos

D

e pu - ri - fi - ca - rá

- lhos de Le - vi,

os fi - lhos

de Le - vi, de Le - vi, os

pu-ri-fi - ca -

de Le - vi,

fi - - - - - lhos de Le -

e pu - ri - fi - ca - rá
 -rá. pu - ri - fi - ca - rá,
 pu - ri - fi - ca - rá os fi - -
 -vi, e

os fi -

pu - ri - fi - ca - rá os

- lhos de Le - vi, os

pu - ri - fi - ca - rá os fi - lhos,

E *ff*

- lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o -

ff

fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o -

ff

fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o -

ff

fi - lhos de Le - vi, as - sim fa - rão o -

E *ff*

-fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça

-fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça

-fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça

-fer - tas a Deus, o - fer - tas em jus - ti - ça

ao Se-nhor fa - rão.

ao Se-nhor fa - rão.

ao Se-nhor fa - rão.

ao Se-nhor fa - rão.

mf

Ó Vós Que Dais a Sião Boas Novas

ISAÍAS 40.9

GEORGE FREDERIC HANDEL

H
SOPRANO
CONTRALTO
TENOR
BAIXO

H

Ó vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, as
no - vas a Je - ru - sa - lém.
Ó vós que dais a Si -
vós que dais a Si - ão bo - as no - vas,
-ão bo - as no - vas, as no - vas a Je - ru - sa - lém.
vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, que dais bo - as no - vas, er -
ão bo - as no - vas a Si - ão, er -
Ó vós que dais a Si - ão bo - as no - vas er -
er

I

-guei a voz, di - zei às ci - da-des de Ju-

-guei a voz, di - zei às ci - da-des de Ju-

-guei a voz, di - zei às ci - da-des de Ju-

-guei a voz, di - zei às ci - da-des de Ju-

I

M.E.

M.E.

-dá, Eis, vos - so Deus! Eis-

-dá, Eis, vos - so Deus! Eis-

-dá, Eis, vos - so Deus! Eis

-dá, Eis, vos - so Deus! Eis

Deus! a gló - ria do Se - nhor, sim,

Deus! a gló - ria do Se - nhor, sim,

Deus! a gló - ria do Se - nhor, sim,

Deus! a gló - ria do Se - nhor, sim.

M.E.

so - bre vós se er - - - gue. *ff* ó

so - bre vós se er - - - gue. *ff* ó

so - bre vós se er - - - gue. *ff* ó

so - bre vós se er - - - gue. *ff* ó

K

vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, di -

vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, di -

vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, di -

vós que dais a Si - ão bo - as no - vas, di -

K

-zei às ci - da-des de Ju - dá, Eis

-zei às ci - da-des de Ju dá, Eis

-zei às ci - da-des de Ju - dá, Eis

-zei às ci - da-des de Ju - dá Eis

Deus! Eis Deus! a

Deus! Eis Deus! a

Deus! Eis Deus! a

Deus! Eis Deus! a

mf

gló - ria do Se - nhor, do Se - nhor,

gló - ria do Se - nhor, do Se - nhor. a

gló - ria do Se - nhor, do Se - nhor,

gló - ria do Se - nhor, do Se - nhor,

The first system consists of four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#). The lyrics are 'gló - ria do Se - nhor, do Se - nhor,'. The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a more active bass line in the left hand.

a gló - - ria do Se -

gló - ria do Se - nhor

a gló - - ria do Se -

a gló - - ria do Se -

The second system continues the hymn with four vocal staves and piano accompaniment. The lyrics are 'a gló - - ria do Se -', 'gló - ria do Se - nhor', 'a gló - - ria do Se -', and 'a gló - - ria do Se -'. The piano part continues with a similar accompaniment pattern, featuring a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a more active bass line in the left hand.

-nhor, sim, so - bre vós se er - - gue.

sim, so - bre vós se er - - gue.

-nhor, sim, so - bre vós se er - - gue.

-nhor, sim, so - bre vós se er - - gue.

allargando

L

Pois Um Menino Nos Nasceu

ISAÍAS 9.6

GEORGE FREDERIC HANDEL

Andante allegro (♩ = 76)

The musical score is written for piano and four vocal parts. The piano accompaniment is in G major and 3/4 time. The tempo is marked 'Andante allegro' with a quarter note equal to 76 beats per minute. The score is divided into two systems. The first system contains the piano introduction and the vocal entries. The second system contains the vocal parts and the piano accompaniment. The vocal parts are for Soprano, Contralto, Tenor, and Baixo. The lyrics are in Portuguese.

A SOPRANO
p Pois um me-ni-no nos nas-ceu, sim, a nós foi dado um filho, sim, a

CONTRALTO
nós foi dado um fi-lho, Pois um me-

TENOR
p

BAIXO
Pois um me - ni - no nos nas-ceu,

ni-no nos nasceu:

sim, a nós foi dado um fi-lho, sim, a

B

p Pois um me - ni-no nos nasceu, —

nós foi dado um fi-lho:

p Pois um me-

B

sim, a nós foi dado um fi-lho, sim, a

ni-no nos nasceu,

nós foi dado um fi-lho, sim, a nós foi dadoum

sim, a nós foi dadoum filho:

e o go-verno es-tá fir

fi-lho: e o go-verno es-tá fir - ma-do nos seus om

-ma-do nos seus om - bros, sobre os seus om-bros e se-

e o go-verno es - tá fir - ma-do nos seus om-bros, e se-

-bros; e se-

e o go-verno es - tá fir - ma-do nos seus om-bros, e se-

D

-rá o seu no-me For - te Deus, Con - selhei-ro,

-rá o seu no-me For - te Deus, Con - selhei-ro,

-rá o seu no-me For - te Deus, Con - selhei-ro,

-rá o seu no-me For - te Deus, Con - selhei-ro,

Ma-ra - vi-lho - so, O Pai da E-ter - ni - da - de, O Prínci-pe da Paz.

Ma-ra - vi-lho - so, O Pai da E-ter - ni - da - de, O Prínci-pe da Paz. Um me-

Ma-ra - vi-lho - so, O Pai da E-ter - ni - da - de, O Prínci-pe da Paz.

Ma-ra - vi-lho - so, O Pai da E-ter - ni - da - de, O Prínci-pe da Paz.

-ni - no nos nas-ceu, sim, a nós foi dado um.

Pois um me - ni - no nos nasceu,

p
Um me-ni-no nos nas-ceu,
fi-lho:
mf
e o go-ver-no es-tá fir-
p
sim, a nós foi dadoum fi-lho:

-ma-do nos seus om
mf
e o go-ver-no es-tá fir - ma-do nos seus om -

cresc.
e se - rá *cresc.* o seu no - me *ff* For - te Deus,
-bros; *cresc.* e se - rá o seu no - me *ff* For - te Deus,
e se - rá *cresc.* o seu no - me *ff* For - te Deus,
-bros; *cresc.* e se - rá o seu no - me *ff* For - te Deus,

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Pai da Eter - ni - da - de, O Prin - ci - pe da Paz. *p* Pois um me -

Pai da Eter - ni - da - de, O Prin - ci - pe da Paz.

Pai da Eter - ni - da - de, O Prin - ci - pe da Paz. *p* Um me - ni - no nos nasceu, _

Pai da Eter - ni - da - de, O Prin - ci - pe da Paz.

- ni - no nos nasceu, _

p Pois um me - ni - no nos nas ceu, _

p Pois um me - ni - no nos nasceu, _ sim, a

sim, a nós foi da - doum

sim, a nós foi dado um

nós foi dadoum fi - lho:

fi-lho: e o go-ver-no es-tá fir-

fi-lho: e o go-ver-no es-tá fir - ma-do nos seus om - - - brs;

-ma do nos seus om - - - brs; e se-
e o go-ver-no es-tá fir - ma-do nos seus om-brs; e se-
e o go-ver-no es-tá fir - ma-do nos seus om-brs; e se-

F *ff*

-rá o seu no - me For - te Deus,

-rá o seu no - me For - te Deus,

-rá o seu no - me For - te Deus,

-rá o seu no - me For - te Deus,

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Con - se-lhei - ro, Ma - ra - vi - lho - so, O

Pai da Eter - ni - da - de, Prin-ci-pe da Paz, Pois um me-

Pai da Eter - ni - da - de, Prin-ci-pe da Paz, Pois um me-

Pai da Eter - ni - da - de, Prin-ci-pe da Paz, Pois um me-

Pai da Eter - ni - da - de, Prin-ci-pe da Paz. Um me - ni - no nos nas-ceu, um me-

-ni - no nos nas-ceu, sim, a nós foi da-do um

fi - lho, sim, a nós foi da - - do um

sim, a nós foi dado um fi-lho: e o go - verno es-tá fir-mado, es-tá fir-

sim, a nós foi dado um fi-lho: e o go-verno es-tá fir-

-ma - do nos seus om - - - bros, e o go - ver - no es - tá fir-

-ma - do nos seus om - bros, e se - rá o seu no - me

For - te Deus, Con - se - lhei - ro,

Ma-ra - vi - lho - so, O Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz, O

Ma-ra - vi - lho - so, O Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz. O

Ma-ra - vi - lho - so, O Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz, O

Ma-ra - vi - lho - so, O Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz, O

Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz.

Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz.

Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz.

Pai da Eter - ni - da - de, O Prín-ci-pe da Paz.

Glória a Deus

LUCAS 2.14

GEORGE FREDERIC HANDEL

Allegro
SOPRANO *mp*
Gló - ria a Deus, gló - - ria a Deus nas al -
CONTRALTO *mp*
Gló - ria a Deus, gló - - ria a Deus nas al -
TENOR *mp*
Gló - ria a Deus, gló - - ria a Deus nas al -
BAIXO *mp*
Gló - ria a Deus, gló - - ria a Deus nas al -

Allegro (♩=80)
mp

-tu - - - - ras,
-tu - - - - ras,
-tu - - - - ras, na ter - ra.
na ter ra.

mf
mf
mf

www.4tons.com.br

B

e en - tre os homens

e en - tre os homens paz.

e en - tre os homens paz,

e en - tre os homens paz, bem que - rer,

paz, bem que - rer, e en - tre os homens paz, en - tre os

nem que - rer, e en tre os homens

e en - tre os homens paz,

- tre os homens paz, bem que - rer.

no - mens paz, bem que - rer.

paz, paz e bem que - rer.

paz e bem que - rer.

C *ff*

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus nas al -

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus nas al -

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus nas al -

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus nas al -

C

-tu - ras, na ter - ra, paz,

-tu - ras, na ter - ra, paz,

-tu - ras, na ter - ra, paz,

-tu - ras, na ter - ra, paz,

e en - tre os homens paz, en - tre os ho - mens

e en - tre os homens paz, bem que -

D

f a paz, a paz, a paz, *ff* e en - tre os homens

paz, a paz, a paz, a paz, *ff* en -

rer, a paz, a paz, a paz, *ff* en -

a paz, a paz, a paz, *ff* e en -

D

paz, en - - tre ho - mens paz.

-tre ho - mens paz, e en - - tre ho - mens paz.

-tre ho - mens paz, en - tre os ho - mens paz.

- tre os homens paz. en - tre os ho - mens paz.

p

pp

Seu Jugo É Suave e Seu Fardo É Leve

MATEUS 11.30

GEORGE FREDERIC HANDEL

Allegro
SOPRANO
CONTRALTO
TENOR
BAIXO

Seu ju - go é su - a - - - -

Allegro (♩ = 69)

ve, seu iar - do é le - ve, seu far - do, seu far - do é le - ve,

Seu ju - go é su -

Seu ju - go é su - a - - - - - ve, Seu
 - a - - - - - ve, Seu far-do é le - ve, Seu far-do é
 Seu ju - go é su -

A *mf* *dim.*
 Seu far-do é
 far-do é le - ve, Seu far - do é le-ve, *dim.*
 le - ve, Seu far-do, seu far - do, Seu far - do é le-ve, é
 - a - - - - - ve, seu far-do, Seu far - do é le-ve,

le - ve, Seu far - do, Seu far - do é le - ve, Seu far-do, Seu
 Seu
 le - ve, Seu far-do é le - ve,
 Seu far-do. Seu far - do é le - ve,
p *pp*



far - do é le-ve, Seu ju - go é su - a -
 far - do é le-ve, Seu far-do é
 é le-ve.
 Seu ju-go é su - a - - - - ve.



- ve, Seu far - do é le - ve,
 le - ve, Seu far - do, Seu far - do é le - ve,
 Seu ju - go é su -
 Seu far - do e le - ve.



Seu ju-go é su-a - - - - - ve, Seu
 - a - - - - - ve, Seu far-do é le - ve, Seu far-do, Seu
 Seu

B

far - do é le - ve,
 Seu ju - go é su - a - - ve,
 far - do é le - ve, *p*
 far - do é le - ve, Seu ju - go é su - a - -

B

p
 Seu far - do é le - ve, Seu far - do, Seu
 Seu far - do é le - ve, *p* Seu far - do, Seu far - do é
 Seu far - do é le - ve,
 - ve, Seu far - do, Seu

far - do, Seu far - do é le - ve, *p* Seu
 le - ve, Seu far - do é le - ve,
 Seu far - do, Seu far - do é
 far - do, Seu far - do, Seu far - do, Seu far - do é

C

ju-go é su-a - - - - - ve, Seu far-do é le-ve,

le-ve, *p* Seu far-do é

le-ve, Seu ju-go é su-a - - - - - ve, Seu

C

Seu far-do é le-ve, *p* Seu far-do Seu

Seu far-do é le-ve, *f* Seu far-do é

le-ve, *f* le-ve, *f* Seu far-do é

far-do é le-ve, *f* le-ve, *f* Seu far-do é

far-do, Seu far-do, Seu far-

le-ve, Seu far-do é le-ve, Seu far-

le-ve, é le-ve, Seu far-

le-ve, é le-ve, Seu far-

D

- do é le-ve. Seu ju - go é su - a - -
 - do é le-ve, Seu ju - go é su - a - ve, Seu ju - go é
 - do é le-ve, Seu ju - go é su - a - ve, su - a - -
 - do é le-ve, Seu ju - go é su - a - ve, su - a - -

D

- ve, e Seu far - do é le-ve, Seu ju - go é sua-ve, Seu far-do é
 sua-ve, Seu far-do é le-ve, Seu ju - go é sua-ve, Seu far - do é
 - ve, Seu far-do é le-ve, Seu ju - go é sua-ve, Seu far - do é
 - ve, Seu far-do é le-ve, Seu ju - go é sua-ve, Seu far - do é

ff

le-ve, Seu ju - go é sua-ve, e seu far - do é le-ve.
 le-ve, Seu ju - go é sua-ve, e seu far - do é le-ve.
 le-ve, Seu ju - go é sua-ve, e seu far - do é le-ve.
 le-ve, Seu ju - go é sua-ve, e seu far - do é le-ve.

Aleluia!

APOCALIPSE 19.6; 11.15; 19.16

GEORGE FREDERIC HANDEL

Allegro (♩=72)

Órgão
ou
Piano

SOPRANO
CONTRALTO
TENOR
BAIXO

A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A -

-le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

-le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

-le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

-le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! Pois o Se-

A

-nhor O - ni - po - tente rei - na A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le-

-lu - ia! A - le - lu - ia! Pois o Se - nhor O - ni - po - tente rei - na A - le-

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

B

Pois o Se - - nhor O - ni - - po - ten - te

A - le -

A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A -

B

rei - - na A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu -

-lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu -

-le - lu - ia! A - le - lu - ia! Pois o Se - -

A - le - lu - ia! Pois o Se - -

-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!

-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-

-nhor O-ni-po-ten-te rei-na. A-le-lu-ia!

-nhor O-ni-po-ten-te rei-na. A-le-

A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!

-lu-ia! A-le-lu-ia! Pois o Se-

A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! Pois o Se-

-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-

A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-

-nhor O-ni-po-ten-te rei-na A-le-lu-ia

-nhor O-ni-po-ten-te rei-na A-

-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-

-le - lu - ia! *(p)* **C** O rei - no ter - re -
 A - le - lu - ia! *(p)* O rei - no ter - re -
 -le - - lu - ia! *(p)* O rei - no ter - re -
 lu - ia! A - le - lu - ia! *(p)* O rei - no ter - re -

- al *mf* se tor - nou *f* o rei - no do Se -
 - al *mf* se tor - nou *f* o rei - no do Se -
 - al *mf* se tor - nou *f* o rei - no do Se -
 - al *mf* se tor - nou *f* o rei - no do Se -

D
 -nhor e do seu Cris - to e do seu Cris - to
 -nhor e do seu Cris - to e do seu Cris - to
 -nhor e do seu Cris - to e do seu Cris - to
 -nhor e do seu Cris - to e do seu Cris - to e e - le rei - na - rá pa - ra

D

E e - le rei - na - rá pa - ra sem -
 sem - pre e - ter - no, e - ter - no, e rei - na -

Rei - na - rá pa - ra e - ter - no, e - ter - no, e - ter - no

E e - le rei - na - rá. pa - ra sem -
 sem - pre, e - ter - no, e - ter - no, e - ter - no, e -
 - ter - no e rei - na - rá e - ter - no, e -
 - ter - no, e - ter - no, e - ter - no, e - ter - no. e - ter - no, e - ter - no, e -

E

-pre Rei dos Reis

-ter - no Rei dos Reis

-ter - no e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-ter - no e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

E

Se-nhor e Deus

Se-nhor e Deus

-lu-ia! e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

Rei dos Reis

e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e - ter-no, e - ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

Se-nhor e Deus

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

Rei dos Reis

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! e-ter-no, e-ter-no, A-le-lu-ia! A-le-

ff **F** Senhor e Deus, *f* Se-nhor e Deus, *f* E rei-na-

-lu-ia! *ff* Rei dos Reis, *f* Se-nhor e Deus,

-lu-ia! *ff* Rei dos Reis, *f* Se-nhor e Deus,

-lu-ia! *ff* Rei dos Reis, *f* Se-nhor e Deus, *f* E e-le

F

-rá E
E rei - na - rá E rei - na -
E rei - na - rá, e rei - - - na - rá,
rei - na - rá pa - ra sem - - - pre,

e - le rei - na - rá pa - ra sem - - pre.
-rá e - ter - no, e - ter - no, Rei dos
E rei - na - rá e - ter - no, e - ter - no, Rei dos
E e - le rei - na - rá pa - ra sem - pre, Rei dos

e - ter - no, e - ter - no A - le - lu - ia! A - le -
Reis, e - ter - no, e - ter - no, Se - nhor e Deus A - le - lu - ia! A - le -
Reis, Se - nhor e Deus
Reis, e - ter - no, e - ter - no, Se - nhor e Deus A - le - lu - ia! A - le -

-lu - ia! E e - - le rei - - na - - rá pa - ra

-lu - ia! E e - - le rei - - na -

E e - - le rei - - na - - rá pa - ra

-lu - ia! E e - - le rei - - na - - rá pa - ra

sem-pre e-ter - no. Rei dos Reis, Se-nhor e

rá pa-ra sem - pre. Rei dos Reis, Se-nhor e

sem-pre e-ter - no. Rei dos Reis, Se-nhor e

sem-pre e-ter - no. Rei dos Reis, Se-nhor e

Deus, Rei dos Reis, Se-nhor e Deus, E

Deus, Rei dos Reis, Se-nhor e Deus, E

Deus, Rei dos Reis, Se-nhor e Deus, E

Deus, Rei dos Reis, Se-nhor e Deus, E e - le

e - le rei - na - rá pa-ra sem - pre, Rei dos
 e - le rei - na - rá pa-ra sem - pre, e-ter-no, e-
 e - le rei - na - rá pa-ra sem - pre, e-ter-no, e-
 rei - na - rá pa-ra sempre, e-ter - no, e-ter-no, e-

Reis, Se-nhor e Deus A-le-lu-ia! A-le-
 -ter-no, e-ter-no, e-ter-no A-le-lu-ia! A-le-
 -ter-no, e-ter-no, e-ter-no A-le-lu-ia! A-le-
 -ter-no, e-ter-no, e-ter-no A-le-lu-ia! A-le-

-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!
 -lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!
 -lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia!
 -lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia! A-le-lu-ia

